

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

INDICADORES DE SUCESSO ACADÊMICO E EVASÃO NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA UFRRJ

Caio Rodrigues Vieira (caiorvieira@ufrj.br)

Pedro Pinheiro Magalhães (pedropinmag@ufrj.br)

Ana Carolina Madalena De Aguiar (anaaguiar@ufrj.br)

Rafael Da Silveira Abreu Jorge (rafaeljorge@ufrj.br)

Robson Mariano Da Silva (robsonms@ufrj.br)

A evasão e a retenção são fenômenos que impactam diretamente o percurso acadêmico dos estudantes e estão entre os problemas mais recorrentes no ensino superior. A evasão é caracterizada pelo ingresso e a posterior desistência do curso, enquanto a retenção refere-se à permanência prolongada do aluno sem a conclusão do curso. Ambos comprometem não apenas a formação individual, mas também os indicadores institucionais de qualidade (1). Essa problemática é influenciada por variáveis internas, como rendimento acadêmico e condições socioeconômicas, e externas, como fatores pessoais, tornando-se um desafio persistente para as Instituições de Ensino. O curso de Sistemas de Informação (SI) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) não é diferente, apresentando ao longo dos anos uma taxa significativa de evasão que merece análise aprofundada. Este trabalho tem como objetivo avaliar a taxa de sucesso médio e a evasão de alunos que ingressaram no período de 2010 a 2019 no curso de SI da UFRRJ, identificando os fatores que impactam esses indicadores. Os dados de situação

acadêmica dos alunos foram obtidos junto à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da UFRRJ e por meio de formulários via Google Form. Para a análise, foi utilizado o software Power BI, que permitiu calcular o tempo médio de conclusão, a taxa de evasão e a taxa de sucesso ao longo dos anos. Considerando o período total de 2010 a 2019, a taxa de evasão alcançou 59% (196 alunos) e a taxa de sucesso de 30% (90 alunos). No que tange ao tempo para a integralização do curso no período de 2010 a 2019, o tempo médio foi de aproximadamente 13 períodos. Analisando os alunos que ingressaram no ano de 2010, pode-se observar que o tempo médio foi de 15 períodos para a integralização do curso. Este elevado número de períodos pode ter sido impactado pela participação de diversos alunos no projeto Ciência sem Fronteiras. Quando analisado o período de 2015 a 2019, verificou-se uma diminuição no número de períodos necessários para integralização (11 períodos). Entretanto, ainda há alunos ativos oriundos desses anos, fato que poderá elevar essa média futuramente. Ao comparar a média de tempo de integralização dos alunos do curso de Sistemas de Informação no período analisado, observa-se que ela é 62,5% superior ao tempo preconizado pelas diretrizes do curso (8 períodos). Os resultados obtidos demonstram a necessidade de medidas urgentes, por parte da Coordenação do Curso e da Administração Superior, a fim de mitigar as elevadas taxas de evasão e reduzir o tempo de integralização dos estudantes no curso de Sistemas de Informação.

Referências: (1) Silva, D.B.; Ferre, A.A.O.; Guimarães, P.S.; Espindola, I.B. Evasão no Ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo. Avaliação, Campinas, SP, v.27, n.02, p.248-259, 2022.

Palavras-chave: taxa de evasão; ensino superior; conclusão de curso; permanência estudantil.